



**ESTADO DO PIAUÍ**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE ESPERANTINA**  
**CNPJ: 06.842.827/0001-29**

---

Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Municipal de Vereadores:

**MAURO ANDRÉ MIRANDA DE CARVALHO**, Vereador, no uso das atribuições que lhes conferem as leis, vem perante V. Exa. e demais pares que compõem esta Casa, propor o seguinte:

**PROJETO DE LEI Nº 009/2022.**

Nomeia Marina Rebelo a rua projetada 38 do bairro Fazendinha.

A PREFEITA MUNICIPAL DE ESPERANTINA, ESTADO DO PIAUÍ, faz saber que a Câmara Municipal aprovou e ela sanciona a seguinte Lei:

**Art. 1º** - Fica denominada de Marina Rebelo a rua projetada 38 do bairro Fazendinha.

**Parágrafo único.** A rua inominada em questão fica localizada no Bairro Fazendinha, ligando a rua projetada 42 (Rosa Ximenes) a Rua Sabino Alves Pereira.

**Art. 2º** - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

**Art. 3º** - Revogam-se as disposições em contrário.

Plenário Vereador Gilberto Chaves,  
Câmara Municipal de Esperantina (PI), 30 de maio de 2022.

**MAURO ANDRÉ MIRANDA DE CARVALHO**  
Vereador – Republicanos

## CURRICULUM VITAE

Marina Pires Rebelo nasceu em Esperantina/PI no dia 21 de abril de 1954. Filha do farmacêutico José Patriotino Rebelo (Dr. Patriota) e da dona de casa Maria Eunice Pires Rebelo. Fez os primeiros estudos na Escola Tia Erinelda onde foi alfabetizada. A fim de dar continuidade nos estudos, aos 10 anos seus pais a enviaram para Parnaíba. Lá foi matriculada no Colégio Nossa Senhora das Graças, mais conhecido como Colégio das Irmãs, onde concluiu o ensino fundamental. Em seguida foi para Fortaleza/CE onde iniciou o ensino médio no Colégio São João. No início foram tempos difíceis, pois, aos 15 anos não tinha o costume de deslocar-se em grandes distâncias para ir ao colégio, mas, com o tempo foi aprendendo e se acostumando com a nova cidade onde estava morando. Após a conclusão do ensino médio foi aprovada no vestibular do curso de Economia da Universidade de Fortaleza (UNIFOR). Durante o curso foi estagiária no Banco do Nordeste, estágio que era disputado por alunos de várias instituições de ensino superior de Fortaleza. Em todo esse período de estudos, nas férias escolares, sempre voltava a sua cidade natal a fim de rever os pais, familiares e amigos e matar a saudade do torrão onde nasceu. Após a conclusão do curso universitário em 1977, no ano seguinte foi para Brasília/DF onde começou a trabalhar na Empresa Brasileira dos Transportes Urbanos (EBTU), empresa estatal subordinada ao Ministério dos Transportes que tinha por finalidade promover a efetivação da política nacional dos transportes urbanos, gerir o fundo de desenvolvimento dos transportes urbanos e opinar quanto à prioridade e à viabilidade técnica e econômica de projetos de transportes urbanos. Trabalhou em vários departamentos da empresa sempre com dedicação e zelo e em prol do desenvolvimento dos transportes urbanos do país e chegou ao posto de Gerente Regional. No início de 1990 assume a presidência da República o senhor Fernando Collor de Melo dando início a uma política de fechamento de empresas e órgãos federais com o argumento de que era preciso cortar custos e pessoal para equilibrar o orçamento federal. A EBTU foi uma das empresas extintas em outubro de 1991. De volta ao Piauí, Marina com sua qualificação técnica foi contratada pela prefeitura do Morro do Chapéu do Piauí. Depois de longa contenda judicial os servidores da extinta EBTU foram paulatinamente reintegrados e assumiram postos em diferentes órgãos federais. Marina assumiu no Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT) em Teresina/PI. No início deste século começaram a aparecer sérios problemas de saúde com o aparecimento de um câncer. Depois de uma longa e dolorosa batalha contra a doença veio a falecer em 30 de abril de 2019 em Teresina no Hospital São Marcos. Tinha 65 anos e deixou muitas saudades entre seus familiares.

Teresina/PI, 28 de abril de 2022.